

**X Reunião dos Minsitros do Ambiente da Comunidade dos Países da  
Língua Portuguesa (CPLP)  
18 de Fevereiro de 2025**

**Exmos. Senhores Ministros do Ambiente da CPLP**

**Senhor Secretário de Estado do Ambiente de Portugal**

**Senhora Embaixadora de Moçambique em STP, com redidência em  
Luanda, em Representação do Ministro da Agricultura, Ambiente e  
Pescas**

**Senhora Embaixadora de Timor Leste junto à CPLP, em representação  
Vice-Primeiro-Ministro, Ministro Coordenador dos Assuntos  
Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste**

**Senhor Ponto Focal e Coordenador-Geral de Cooperação Bilateral em  
representação da Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima da  
República Federativa do Brasil**

**Exma. Senhora Ministra de Estado dos Negócios Estrangeiros,  
Cooperação e Comunidades, Presidente do Conselho de Ministros da  
CPLP**

**Senhor Ministro das Infra-Estruturas e Recursos Naturais**

**Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas**

**Senhora Ministra de Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior**

**Senhoras e Senhores Membros do Corpo Diplomático e  
Representantes das Organizações Internacionais**

**Distintos Delegados,**

**Caros Directores,**

**Ilustres convidados,**

É com grande honra e alegria que damos as boas-vindas a todos vós à São Tomé e Príncipe, um pequeno mas grandioso país, com uma biodiversidade única, e um compromisso firme com a preservação do ambiente.

Este encontro sob o lema “Desafios Climáticos e o Papel das Próximas Gerações de Líderes Ambientais”, reflete a urgência das questões ambientais que enfrentamos e a necessidade de prepararmos as futuras gerações, porque estamos todos conscientes de que a juventude desempenha um papel crucial na preservação do nosso planeta, e, cabe a

nós garantir que tenham as ferramentas necessárias para liderar este movimento.

### **Senhoras e Senhores,**

O planeta enfrenta uma emergência climática sem precedentes e as consequências já são irreversíveis em diferentes partes do planeta.

As mudanças climáticas como desafio global que afeta a todos nós, exige cooperação e inovação, busca de soluções que garantam o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar, infraestruturas de energia renováveis, melhoria da qualidade e disponibilidade hídrica, gestão de resíduos, que suportará a transição para uma economia de baixo carbono.

Assim, hoje, mais do que nunca, a colaboração entre os nossos países é essencial para enfrentarmos os desafios ambientais que se colocam à nossa comunidade e ao mundo.

A mudança climática, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas são problemas globais que exigem respostas coordenadas e eficazes, e, a CPLP, com a sua diversidade e riqueza cultural, tem um papel crucial a desempenhar na promoção de soluções sustentáveis e inovadoras.

A cooperação entre os nossos países é essencial para a troca de experiências e o fortalecimento das capacidades técnicas e institucionais necessárias para dar resposta aos desafios ambientais.

Toda e qualquer acção desenvolvida determinará o legado que deixaremos para as gerações futuras, e é nossa responsabilidade garantir que este legado seja de prosperidade e harmonia com a natureza.

### **Excelências,**

Não obstante os desafios, o meu país tem envidando esforços contínuos no desenvolvimento de acções com vista à adaptação e mitigação para lidar com as mudanças climáticas, alavancar o financiamento climático para o desenvolvimento sustentável e salvaguardar os seus ecossistemas terrestres, aquáticos e marinhos. Entre as iniciativas nacionais destacam-se a

conservação de mangais, criação de áreas marinhas protegidas, criação de zonas de reservas especiais na ilha de São Tomé e no Príncipe, para além da ilha do Príncipe que já é reserva mundial da biosfera.

Embora São Tomé e Príncipe reúna as características de um país sumidouro de gases com efeito de estufa, ajustou as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e se comprometeu a reduzir 27% das emissões até 2030. Estamos activamente empenhados em acelerar os nossos esforços em descarbonizar o nosso sector energético até 2035, incluindo a transição energética.

Reconhecemos que a transição para uma economia de baixo carbono não é apenas uma obrigação moral, mas uma oportunidade para o crescimento sustentável, a criação de empregos verdes, azul e a melhoria da qualidade de vida para todos.

Em 2023 como forma de alívio da dívida pública do país garantindo a preservação do capital natural e um futuro mais sustentável, o país assinou um memorando com Portugal sobre reconversão da dívida em 3,5 milhões de euros nos próximos dois anos. A implementação dessas trocas poderá transformar São Tomé e Príncipe em um exemplo global de como unir recuperação económica e preservação ambiental.

Porém, estamos conscientes de que a acção individual não é suficiente, pelo que, devemos unir forças e permitir que a nossa abordagem seja colaborativa, inclusiva e assente na justiça.

Portanto, esta reunião constitui um marco de comprometimento colectivo, é uma grande oportunidade para fortalecermos a colaboração entre os nossos países e traçarmos um caminho conjunto para um futuro mais justo e sustentável.

**Excelências,**

As nossas acções de hoje irão moldar o futuro do nosso planeta, e não devemos desperdiçar esta oportunidade!